

Oswaldo Montenegro, Letras Brasileiras

Dez mil rubis
Mil pedras turmalinas
Cem mil cometas
Um milho de s&ocute;is
Dez mil joes
Mil vidas severinas
Cem mil poetas, todos eles s&ocute;s
Em procisses, natais e serpentinas
Dez mil mos postas
Mes, irmos, av&ocute;s
A esperana profisso e sina
Ensina laos a fingir de n&ocute;s
So cem cavalos, dez luzes na crina
So luas, muitas luas e far&ocute;is
So mil perdes, que aos bons no se incrimina
Cem mil poetas, todos eles s&ocute;s
Televises em cada casa e em cima
Parece um bicho a antena
E cada voz parece voz que nunca desafina
Na serenata para o seu algoz
Milhes de versos, cem milhes de rimas
No mesmo mar so dez milhes anz&ocute;is
Pescando alma em d&ocute;s, bordes e primas
Cem mil poetas, todos eles s&ocute;s